

Educação inclusiva: aluna com deficiência auditiva ingressa no mestrado em Psicologia

Vanessa Nogueira ingressou no curso de mestrado em Psicologia da Universidade de Fortaleza em julho de 2011. A aluna é bolsista da Funcap.

O Ceará é um dos três estados brasileiros com o maior percentual de pessoas com algum tipo de deficiência. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o Estado possui 526 mil deficientes auditivos. Desse total, poucos chegam ao Ensino Superior ou a cursar uma pós-graduação.

Uma dessas pessoas é Vanessa Teixeira de Freitas Nogueira, que em julho de 2011 ingressou no curso de mestrado em Psicologia da Universidade de Fortaleza (Unifor) e é bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Em seu projeto, ela estuda as limitações dos surdos em seus ambientes de trabalho.

Para auxiliá-la em suas atividades na universidade, a Unifor disponibiliza intérpretes de Libras durante as aulas, as orientações e os eventos de que Vanessa participa, respeitando sua identidade linguística e cultural. Atualmente, a Unifor possui quatorze alunos surdos, doze na graduação e dois no mestrado: Vanessa e o marido. Eles contam com auxílio do Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP), que foi criado em 2005 e hoje conta com sete intérpretes de Libras.



Vanessa participa de todas as atividades da universidade.

Segundo o professor Henrique Figueiredo Carneiro, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Unifor, a entrada de Vanessa no curso está de acordo com a política da universidade quanto à inclusão de profissionais com deficiência auditiva no sistema de Pós-Graduação do País.



Em seu projeto, Vanessa estuda as limitações dos surdos em seus ambientes de trabalho.

“Vanessa participa de todas as atividades do curso, não é dado a ela nenhum tratamento especial quanto às suas obrigações discentes, ela é cobrada como os demais alunos”, explica o professor. A seleção da aluna foi feita de maneira adaptada, com auxílio de intérprete de Libras.

Estatísticas de alunos surdos ou com deficiência auditiva na Educação Básica e no Ensino Superior

O Censo Escolar de 2005 registrou a matrícula de 66.261 alunos surdos ou com deficiência auditiva na Educação Básica em todo o País. Já os dados do Censo da Educação Superior de 2004 registraram a matrícula de apenas 974 alunos com deficiência auditiva, uma clara demonstração da exclusão escolar de pessoas com deficiência auditiva.

Sobre o Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP)

O Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP) foi criado em 2005 para assistir de forma ampla à comunidade acadêmica da Unifor, maximizando a acessibilidade dos alunos com necessidades educacionais específicas. Além dos alunos, o PAP auxilia professores, funcionários e pais. De acordo com a professora Terezinha Teixeira Joca, coordenadora do programa, atualmente a Unifor é reconhecida nacionalmente como universidade inclusiva e outras instituições já vêm ao Ceará para saber como funciona o PAP.

Seminário discutirá o aperfeiçoamento do SUS

De 21 a 23 de maio, a Universidade Federal do Ceará receberá pesquisadores e profissionais de todo o País para o II Seminário Internacional de Informação para a Saúde (Sinforgeds), que será realizado no no Mareiro Hotel (Av. Beira Mar, 2380 – Meireles). O evento irá debater, entre outros temas, o uso de tecnologias digitais da informação, entre elas o Prontuário Eletrônico e os dispositivos de captura de imagens, para a melhoria do atendimento à população. As inscrições podem ser feitas até o dia 21 de maio.

O encontro, aberto ao público, é voltado para gestores de organizações de saúde, profissionais e estudantes de Ciências da Informação, Biblioteconomia, Ciências da Saúde, Computação, Letras, Tecnologia de Informação, Comunicação e Informática.

A programação inclui conferências, debates e oficinas. Entre os convidados, estarão o Dr. Antônio Carlos Onofre



de Lira, do Hospital Sírio-Libanês (SP); a Dr^a Rosa Estopà Bagot, da Universidade Pompeu Fabra-Barcelona e o Dr. Ramón Alfredo Moreno, do Instituto do Coração da Universidade de São Paulo.

Outras informações podem ser obtidas em: <http://www.sinforgeds.net/>. Com informações do Departamento de Ciências da Informação da UFC.

Uece inaugura Unidade de Pesquisa Transferência Biotecnológica e Incubadora

A Unidade de Pesquisa Transferência Biotecnológica (UPTBI) foi inaugurada, na segunda-feira (7), pelo Reitor da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Assis Araripe. A solenidade aconteceu no Auditório da UPTBI do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinária, no Campus do Itaperi. Na ocasião, também ocorreu a inauguração da Incubadora de Empresas da universidade (Incubaeuce).

A UPTBI é o resultado de esforços dos professores e pesquisadores vinculados ao Laboratório de Manipulação de Oócitos e Folículos Ovarianos Pré-antrais (LAMOFOPA) e do Núcleo Integrado de Biotecnologia (NIB). O LAMOFOPA e o NIB são partes integrantes de dois programas de pós-graduação da universidade: o Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias e o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia.

A UPTBI conta com seis laboratórios de pesquisa e transferência de tecnologia e inovação, nos quais empresas consolidadas ou em fase de desenvolvimento irão desenvolver ou explorar produtos e oferecer serviços de alta tecnologia para o setor produtivo ou sociedade.

Os laboratórios já estabelecidos na UPTBI são os seguintes: Laboratório de Produção in vitro de Embriões,



Laboratório para a exploração e desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos à base de água de coco em pó; Laboratório de Pesquisa com Célula-Tronco; Laboratório de Biotecnologia Aplicada à Reprodução de Caninos e Laboratório de Biologia Molecular. Com a Assessoria de Comunicação da Uece.

Comitê julga as propostas submetidas ao Edital PRONEX

Na quinta-feira (10), o Comitê Avaliador CNPq/FUNCAP esteve reunido, na sede da fundação, para julgamento das propostas submetidas ao Edital PRONEX 05/2011.

Treze propostas foram submetidas, das quais nove foram pré-qualificadas e analisadas por especialistas de outros estados, pesquisadores do CNPq, para emissão de parecer ad-hoc. Os membros do comitê são:

1. Dr. Marcos Dajczer, do IMPA, pesquisador nível 1A do CNPq;
2. Dr. Eudenilson Lins de Albuquerque, da UFRN, pesquisador nível 1A do CNPq;
3. Dra Thereza Christina Monteiro de Lima, Farmacologia, UFSC, pesquisador nível 1C do CNPq;
4. Dr. Tarquinio Prisco, UFC, Pesquisador Sênior do CNPq.
5. Éderson Mantoan Zoratto, Coordenação de Parcerias Estaduais – COPES/CNPq.

Julgamento das propostas submetidas ao edital PRONEX 05/2011



Como última etapa do julgamento, as propostas recomendadas pelo comitê serão analisadas pelas diretorias executivas da Funcap e do CNPq, que irá homologar o resultado.